

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	MUS	11	F40	41
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras / SE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Samba de Côco
OUTRAS DENOMINAÇÕES	----
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

NOME	Maria da Conceição de Jesus	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	
OCUPAÇÃO	Aposentada	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	14/03/1940
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SE

LAR

MUS

11

F40

41

4. FOTOS

Samba de Côco na Festa do Folclore de 2009
Foto: Betânia Brendle (2009)



Samba de Côco na Festa do Folclore de 2009
Foto: Betânia Brendle (2009)



Tocadores na Festa do Folclore de 2009
Foto: Betânia Brendle (2009)



Dona Conceição cantando em uma apresentação durante a Festa da Mussuca, 2010.
Foto: Agripino Costa (2010)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MU S	11	F40	41
--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------



Detalhe da “pisada” do Samba de Côco.
Foto: Agripino Costa (2010)



Apresentação na Festa da Mussuca.
Foto: Agripino Costa (2010)

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O *Samba de Côco* é uma manifestação popular de gênero musical e dançante com forte expressão cênica do povoado de Mussuca, associada às festividades das festas de São João. Entretanto as atividades do grupo extrapolam o calendário junino, pois o grupo atende à convites para apresentações em festas e encontros em diversas localidades no Estado e em qualquer período do ano, com ênfase no Encontro Cultural de Laranjeiras na primeira semana do mês de janeiro.

O *Samba de Côco* da Mussuca é uma forma lúdica de expressão que integra dança em grupo, devoção católica e seus temas músicas são relacionados com o *côco* e com a louvação ao santo católico São João. Não foi detectada nenhuma associação com divindades afro-brasileiras e as referências às práticas coletivas de divertimento dos escravos africanos são muito superficiais e vagas. Sua origem recente (foi criado há apenas 12 anos) deve-se à determinação e desejo de dançar e cantar de sua fundadora, Maria da Conceição de Jesus.

O *Samba de Côco* da Mussuca é formado por aproximadamente 20 integrantes do sexo feminino e o tempo de sua apresentação varia de acordo com a natureza do evento. Quando o grupo “brinca” no ciclo junino não há limite de duração podendo atravessar toda a noite até a madrugada seguinte e é acompanhado com comidas e bebidas típicas. Já nas apresentações em festas públicas o tempo é bastante reduzido e limitado de acordo com o programa do evento. O público inclui pessoas de todas as idades desde crianças a idosos.

Os movimentos da dança são caracterizados por uma forte pisada ritmada e contínua que produz um som proveniente dos tamancos de madeira que é uma de suas particularidades mais marcantes.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O grupo “brinca” nas ruas, quintais (terreiros), pátios, e casas da comunidade de Mussuca, nas festas do calendário religioso (procissões), festas profanas públicas e solenidades oficiais em apresentações em palco e nas ruas promovidas entre outras, pela Prefeitura e Governo Estadual.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MU S	11	F40	41
--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não se aplica.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não se aplica.

7. TEMPO**7.1. PERIODICIDADE**

O *Samba de Côco* se apresenta nas festas do ciclo junino (Santo Antônio, São João e São Pedro), nas festas e celebrações religiosas de Mussuca e povoados vizinhos e de Laranjeiras, e festas profanas públicas e solenidades oficiais em apresentações em palco promovidas entre outras, pela Prefeitura e Governo Estadual.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1999

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Dona Maria da Conceição ou Maria de Robério, como é conhecida na comunidade mussuquense, é fundadora e líder do *Samba de Côco* da Mussuca. Ela é responsável pela produção e por tudo relacionado com o grupo desde as vestimentas, a escolha dos tecidos, as indumentárias, a escolha e compra dos tamancos de madeira, chapéus de palha, adornos de flores, entre outros.

A dança é muito importante em sua vida e ela cresceu “brincando” com o *Samba de Côco*, *Samba de Pareia*, *Samba de Roda*, *Samba de Cocha*. Ela aprendeu o *Samba de Côco* com sua mãe, Dona Maria Francisca de Jesus, no povoado Várzea. Dona Maria da Conceição foi dirigente do Samba de Pareia e organizou durante muitos anos a *Novena de São João* no povoado.

Deve-se a Dona Maria da Conceição o registro das músicas, o aprendizado das integrantes do grupo que na grande maioria são de sua família e principalmente a preservação da tradição do *Samba de Côco* da Mussuca, pois trata-se de sua iniciativa pessoal, dedicação e determinação. Apesar de seus 70 anos, Dona Maria da Conceição dança, ensina toda a coreografia às demais integrantes do grupo, canta de cor todas as músicas e eventualmente substitui qualquer componente faltante.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MU	11	F40	41
			S			

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O *Samba de Côco* da Mussuca foi fundado em 1998 por Dona Maria da Conceição que tem uma trajetória de vida inseparável das atividades dançantes e lúdicas. Ela revela com amargura a perda da liderança do *Samba de Pareia* e se recusou a fornecer qualquer detalhe mais elucidativo sobre o fato por considerá-lo uma lembrança dolorosa. Antes de fundar o *Samba de Côco*, Dona Maria da Conceição ainda participou do *Guerreiro de Bom Jesus* onde foi rainha e criou um Reisado Mirim na Várzea, que segundo ela, também lhe foi tomada a liderança. Assim, a origem do *Samba de Côco* da Mussuca está diretamente relacionada com a determinação e desejo pessoal de Dona Maria da Conceição em formar um grupo dançante e a ele integrou todos os membros de sua família desde filhas e netos.

No início, o *Samba de Côco* da Mussuca acontecia de maneira mais improvisada e espontânea e se apresentava principalmente nas festividades juninas onde o grupo percorria as estradas do povoado cantando e dançando e visitando as casas dos moradores antigos que preparavam antecipadamente comidas e bebidas típicas como milho cozinhado e assado, pamonha, canjica, mingau, pé-de-moleque, arroz doce, mungunzá, cachaça e licores de jenipapo e cacau.

Sendo relativamente recente, não ocorreram mudanças significativas no *Samba de Côco* da Mussuca. Um fato, entretanto, deve ser ressaltado e diz respeito à aquisição de chapéus de nylon e, por serem considerados desapropriados, foram substituídos por palha.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Dona Conceição dedica-se com muita determinação ao *Samba de Côco* de Mussuca que foi por ela criado. Se esse grupo brincante sobrevive e se consolida, deve-se à sua força, a superação de problemas financeiros, organizacionais, e a ausência de uma infra-estrutura satisfatória.

Sua alegria em dançar, cantar e passar essa tradição para sua família e membros da comunidade mussuquense é um fator determinante para a preservação da identidade cultural do povoado.

9.3. CRONOLOGIA

A ser complementado posteriormente.

DATA	DESCRIÇÃO
1998	Fundação do <i>Samba de Côco</i> de Mussuca
1998	Mudança no material do chapéu do traje do grupo, de nylon para palha.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

As atividades do *Samba de Côco* de Mussuca são de natureza lúdica e diretamente associada às festividades do ciclo junino. Sendo uma forma de expressão centrada nas danças, ritmos das pisadas e músicas invocativas do côco tem um caráter muito alegre e contagiante que encanta e contagia os participantes e o público em geral.

Ao mesmo tempo, o *Samba de Côco* de Mussuca tem um papel relevante na preservação e consolidação das referências culturais do povoado, pois foi resgatada e difundida para as novas gerações, uma atividade extinta que sobrevivia apenas na memória de seus mais antigos moradores.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO				SE	LAR	MU S	11	F40	41
--	--	--	--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Organização para apresentação no povoado de Mussuca	No ciclo junino, o <i>Samba de Côco</i> de Mussuca se apresenta nos dias das festividades de São João do povoado e constitui uma atividade cultural muito reconhecida pelos moradores do povoado e não recebe nenhum suporte financeiro. A preparação da festa é coordenada por Dona Conceição e dela participam os integrantes do grupo e os moradores do povoado que juntos preparam o local, a decoração, as comidas e bebidas e demais detalhes.
Organização para apresentação em festas religiosas e solenidades oficiais.	O <i>Samba de Côco</i> de Mussuca se apresenta em festividades religiosas (procissões) e profanas do calendário de Mussuca, do município de Laranjeiras e de outras localidades no Estado de Sergipe. Para tanto é necessário um convite oficial ao grupo e a disponibilização de recursos financeiros e transporte para o local do evento. A coordenação geral está a cargo de Dona Conceição, desde a produção, mobilização do grupo e dos músicos, escolha da indumentária, entre outros.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

A ser complementado posteriormente.

STATUS	FUNÇÃO
----	----

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Recursos financeiros.
QUEM PROVÊ	A instituição promotora do evento
FUNÇÃO	Cachê para os integrantes e pagamento de músicos e de despesas com transporte.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

Não se aplica

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----
DISPONIBILIDADE	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	MU S	11	F40	41
--	--	----	-----	---------	----	-----	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

Aplica-se somente quando o grupo se apresenta nas festividades do ciclo junino no povoado.

DESCRIÇÃO	Pé-de-moleque, milho, munguzá, mingau, canjica, pamonha, arroz doce, licor de jenipapo e de cacau e cachaça.
QUEM PROVÊ	A comunidade
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São comidas e bebidas típicas do ciclo junino e muito apreciadas pela comunidade de Mussuca.

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	Caixa (zabumba), pandeiro e fogos de artifício.
QUEM PROVÊ	A comunidade
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os instrumentos acompanham as danças do grupo e os fogos são uma homenagem a São João.

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Vestidos estampados nas cores vermelhas e enfeitados com bico bordado.
QUEM PROVÊ	Dona Conceição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O uso das cores vermelha e branca é uma homenagem a São João e significa o fogo.

10.9. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Chapéu de palha do <i>curizeiro</i> com uma flor de fita.
QUEM PROVÊ	Dona Conceição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tradição usada pelos escravos.

10.10. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Tamancos de madeira
QUEM PROVÊ	Dona Conceição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Indispensável para a realização da pisada do côco e do som que lhe é característico.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO		SE	LAR	MU S	11	F40	41
--	--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.11. DANÇAS

DESCRIÇÃO	----
QUEM EXECUTA	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

10.12. MÚSICAS E ORAÇÕES

Para listagem completa de músicas ver campo 15.1 desta ficha

DESCRIÇÃO	Música – <i>Cacau é boa lavra</i> Eu vou mandar colher Na safra do verão Eu vou mandar vender Cacau é boa lavra...
QUEM PROVÊ	Dona Conceição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cacau é uma fruta de fazer licor pra festa junina. Os escravos pisavam com os pés.

10.13. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Música – <i>Côco na subida do coqueiro</i> Ô menina Côco na subida do coqueiro Vamos sambar...
QUEM PROVÊ	Dona Conceição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Referência ao côco que é um importante ingrediente na preparação de canjica, pamonha, arroz doce, mungunzá, pé-de-moleque

10.14. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Música – <i>Quebra lá que eu quebro cá</i> Quero vê quebrar O caruru ...laia Orações da Novena de Santo Antônio O vatapá...laia Aqui não tem...laia Mandei buscar...
QUEM PROVÊ	Dona Conceição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Referência ao côco que é um importante ingrediente na culinária local de tradição africana.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MU	11	F40	41
			S			

10.15. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Orações da Novena de Santo Antônio
QUEM PROVÊ	Dona Conceição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São rezas de 13 noites (do dia 1 a 14 de junho)

10.16. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	Orações da Novena de São João
QUEM PROVÊ	Dona Conceição
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	São rezas de 9 noites (do dia 15 até o dia 24 de junho)

10.17. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Atabaque, Cabaça, Pandeiro Ganzá, Cuíca, Zabumba e Tambor.
QUEM PROVÊ	Os participantes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Sua relativa e vaga associação com a tradição afro-brasileira.

10.18. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

Não se aplica

EXECUTANTE	ATIVIDADE
----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☒	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	Apresentações em variados tipos de festas e solenidades
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MU S	11	F40	41
--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Não se aplica.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
----	----

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não se aplica.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

CD Documentos Inventariados Formas de Expressão – Samba de Côco - Documentos Escritos

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

CD Documentos Inventariados Formas de Expressão – Samba de Côco - Registros Sonoros e Audiovisuais

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CD Documentos Inventariados Formas de Expressão – Samba de Côco - Registros Fotográficos

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Recomenda-se um aprofundamento maior para uma avaliação mais detalhada desta forma de expressão em relação a seu significado e importância para a comunidade mussuquense, além de uma análise comparativa com outros grupos similares no Estado de Sergipe para que sejam identificadas as particularidades do *Samba de Côco* da Mussuca

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não se aplica.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SE	LAR	MU S	11	F40	41
--	-----------	------------	-----------------	-----------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não foi possível detectar se Dona Maria da Conceição de Jesus possui os requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q40 Samba de Côco		
PESQUISADOR (ES)	Monique Nascimento		
SUPERVISOR	Betânia Brendle		
REDATOR	Betânia Brendle		DATA Janeiro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle		